

*Buscas a Paz de Deus?
O serviço é o caminho.*

*Ante o alvo, os que seguem
É que podem chegar.*

Emmanuel

Violência

Violência não está unicamente nos processos da vida física. Acha-se igualmente oculta nos recessos de nossa vida íntima.

Sabemos que quase todas as ocorrências começam nas fontes do pensamento.

Reflete nisso e auxilia a ti mesmo, auxiliando aos outros.

Façamos o propósito de nos fixarmos tão-somente no bem. Se alguém errou, abstenhamo-nos de dramatizar o episódio, mentalizando males satélites em torno do acontecido. Seja a compaixão o início do nosso conhecimento em torno do assunto, elegendo no silêncio a prioridade de nossa

atitude. Se a falta é grave, não nos desloquemos do silêncio para o comentário desairoso ou infeliz. Se já dispomos da felicidade de orar, busquemos envolver as vítimas do caso no benefício da prece e aguardemos da Providência Divina o socorro que se lhes faça necessário. Fantasiar minudências, em derredor do problema, é crear dificuldades em nosso prejuízo, de vez que a fraqueza é inerente ao nosso próprio modo de ser; e favorecendo aberturas para o mal, estaremos ameaçados de cair nas tentações em que se arremessaram aqueles mesmos companheiros que pretendemos julgar precipitadamente.

A indulgência, com o serviço fraterno em prol de quem errou, é um dos mais importantes caminhos para a sustentação da paz.

Compadecamo-nos uns dos outros.

Solicitou-nos o Cristo: “Não julgueis.”

Neste apelo do Divino Mestre, saibamos incluir a violência mental.

Meimei

Uberaba, 23 de janeiro de 1995

Pai Noso

*Pai nosso que estás nos Céus
Na luz dos sóis infinitos
Pai de todos os aflitos,
Neste mundo de escarcéus.*

*Santificado, Senhor,
Seja Teu nome sublime
Que em todo universo exprime
Ternura, concórdia e amor.*

*Venha ao nosso coração
O Teu Reino de bondade,
De paz e de claridade,
Na estrada da redenção.*